

- Técnico da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, na Zona Agrária do Douro Superior, até ao dia 9 de Dezembro de 1999, onde desempenhou funções como coordenador local de cursos de formação profissional, controlou projectos vitícolas executados no âmbito dos Programa Operacional de Reestruturação da Vinha e do PAMAF- Melhoria das Estruturas Vitivinícolas. Realizou também várias acções de apoio técnico e informativo aos agricultores e suas organizações.

- Exerceu o cargo de Supervisor do Agrupamento de Zonas Agrárias do Douro Superior, na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, desde o dia 10 de Dezembro de 1999 até 28 de Fevereiro de 2007.»

deve ler-se:

«Experiência Profissional:

De Janeiro a Dezembro de 1987, desempenhou funções de Técnico responsável pelo “Projecto de Apoio à Produção e Comercialização de Batata para Semente” na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre.

- Em Janeiro de 1988, é técnico da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, na Divisão de Solos e Engenharia Agrícola, desenvolvendo o seu trabalho na área do Melhoramento de Regadios Tradicionais a executar no âmbito do Projecto de Desenvolvimento Rural e Integrado de Trás-os-Montes (PDRITM), designadamente na elaboração de projectos e acompanhamento de obras.

- Em Janeiro de 1989 é indigitado para Gestor do Subprograma Caminhos Agrícolas e Rurais do “Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa”(PEDAP).

- De Janeiro de 1995 até Dezembro de 2000, com a entrada em vigor do PAMAF, é o Técnico responsável pela apreciação de candidaturas, acompanhamento e fiscalização das obras da Medida 1 — Infra-Estruturas Agrícolas, Acção n.º 1.3 — Caminhos Agrícolas e Rurais.

- De Janeiro de 2001 até à presente data, mantém-se como técnico responsável pela apreciação de candidaturas, acompanhamento e fiscalização das obras financiadas no âmbito do Programa Operacional da Região Norte, Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural — AGRIS, Subacção 6.1 — Caminhos Agrícolas e Rurais.

- Em Maio de 1993, começa a exercer funções de representante do Estado e Director Executivo junto da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, funções que ainda desempenha.

- Entre Janeiro e Março de 1995, organizou e coordenou 2 cursos de formação de “Operadores de Máquinas Agrícolas” promovidos pela Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves.

- De 1997 a 2000 é o responsável técnico por parte da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, de um Projecto PAMAF, Medida 4 — IED (Investigação, Experimentação e Demonstração), “validação de Metodologias para avisos de Rega”, projecto coordenado pelo Instituto Superior de Agronomia.

- De 2001 a 2004, é o responsável técnico por parte da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, do Projecto “Redução do impacto ambiental e melhoria da qualidade da produção na cultura da batata por racionalização da rega e fertilização”, financiado no âmbito do programa AGRO — Medida 8; desenvolvimento tecnológico e demonstração — acção 8.1; desenvolvimento experimental e demonstração (DE&D), projecto coordenado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

- Em 28 de Março de 2007, é nomeado em regime de substituição — Delegado Regional do Alto Trás-os-Montes, conforme Despacho n.º 10 129 /2007 publicado no D.R. n.º 105, 2.ª Série, de 31 de Maio.»

24 de Abril de 2008. — O Director Regional, *Carlos Alberto Moreira Alves d’Oliveira Guerra*.

#### Rectificação n.º 1054/2008

Por ter havido lapso na publicação relativa à nomeação em regime de substituição do Delegado Regional do Alto Trás-os-Montes, no *Diário da República*, n.º 105, 2.ª série de 31 de Maio de 2007, pág. 14752, Despacho n.º 10 129/2007, no item Experiência Profissional, onde se lê:

«- De Janeiro a Dezembro de 1987, desempenhou funções de Técnico responsável pelo “Projecto de Apoio à Produção e Comercialização de Batata para Semente” na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre.

- Em Janeiro de 1988, é técnico da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, na Divisão de Solos e Engenharia começa Técnico da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, na Zona Agrária do Vale do Sousa, até ao final do ano de 2001, onde foi coordenador local de alguns programas do PEDAP.

- Técnico da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, na Estação Experimental de Vitivinicultura e Fruticultura, até Março de 1994.

- Técnico da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, na Zona Agrária do Douro Superior, até ao dia 9 de Dezembro de 1999, onde desempenhou funções como coordenador local de cursos de formação profissional, controlou projectos vitícolas executados no âmbito dos Programa Operacional de Reestruturação da Vinha e do PAMAF — Melhoria das Estruturas Vitivinícolas. Realizou também várias acções de apoio técnico e informativo aos agricultores e suas organizações.

- Exerceu o cargo de Supervisor do Agrupamento de Zonas Agrárias do Douro Superior, na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, desde o dia 10 de Dezembro de 1999 até 28 de Fevereiro de 2007.»

deve ler-se:

«Experiência Profissional:

De Janeiro a Dezembro de 1987, desempenhou funções de Técnico responsável pelo “Projecto de Apoio à Produção e Comercialização de Batata para Semente” na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre.

- Em Janeiro de 1988, é técnico da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, na Divisão de Solos e Engenharia Agrícola, desenvolvendo o seu trabalho na área do Melhoramento de Regadios Tradicionais a executar no âmbito do Projecto de Desenvolvimento Rural e Integrado de Trás-os-Montes (PDRITM), designadamente na elaboração de projectos e acompanhamento de obras.

- Em Janeiro de 1989 é indigitado para Gestor do Subprograma Caminhos Agrícolas e Rurais do “Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa”(PEDAP).

- De Janeiro de 1995 até Dezembro de 2000, com a entrada em vigor do PAMAF, é o Técnico responsável pela apreciação de candidaturas, acompanhamento e fiscalização das obras da Medida 1 — Infra-Estruturas Agrícolas, Acção n.º 1.3 — Caminhos Agrícolas e Rurais.

- De Janeiro de 2001 a Março de 2007, mantém-se como técnico responsável pela apreciação de candidaturas, acompanhamento e fiscalização das obras financiadas no âmbito do Programa Operacional da Região Norte, Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural — AGRIS, Subacção 6.1 — Caminhos Agrícolas e Rurais.

- Em Maio de 1993, começa a exercer funções de representante do Estado e Director Executivo junto da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, funções que ainda desempenha.

- Entre Janeiro e Março de 1995, organizou e coordenou 2 cursos de formação de “Operadores de Máquinas Agrícolas” promovidos pela Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves.

- De 1997 a 2000 é o responsável técnico por parte da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, de um Projecto PAMAF, Medida 4 — IED (Investigação, Experimentação e Demonstração), “validação de Metodologias para avisos de Rega”, projecto coordenado pelo Instituto Superior de Agronomia.

- De 2001 a 2004, é o responsável técnico por parte da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, do Projecto “Redução do impacto ambiental e melhoria da qualidade da produção na cultura da batata por racionalização da rega e fertilização”, financiado no âmbito do programa AGRO — Medida 8; desenvolvimento tecnológico e demonstração — acção 8.1; desenvolvimento experimental e demonstração (DE&D), projecto coordenado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.»

24 de Abril de 2008. — O Director Regional, *Carlos Alberto Moreira Alves d’Oliveira Guerra*.

#### Instituto Nacional de Recursos Biológicos, I. P.

##### Despacho n.º 13310/2008

Nos termos das disposições conjugadas do n.º 4 do artigo 11.º e do n.º 12 do artigo 32.º, ambos da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, na redacção conferida pela Lei n.º 11/2008, de 20 de Fevereiro, autorizo e aprovo a seguinte lista nominativa do pessoal a colocar em mobilidade especial, por opção voluntária.

Nos termos e para os efeitos dos artigos 13.º e 51.º da Portaria n.º 1499-A/2007, de 21 de Novembro, a presente lista nominativa é enviada à Entidade Gestora da Mobilidade e à Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

5 de Maio de 2008. — A Presidente do Conselho Directivo, *Rosa Sá*.

**Lista nominativa do pessoal do Instituto Nacional de Recursos Biológicos, I. P., em situação de mobilidade especial, por opção voluntária, em conformidade com o n.º 4 do artigo 11.º da lei 53/2006, de 7 de Dezembro, elaborada nos termos do artigo 19.º**

Nome	Vínculo	Grupo de pessoal	Carreira/categoria	Escalaão	Índice
Maria Augusta Vieira Gonçalves Fialho de Almeida	Nomeação	Técnico superior	Técnico superior principal	3	590
José Carlos Reis Mendonça de Aguiar	Nomeação	Técnico superior	Técnico superior principal/engenheiro.	1	510
Maria do Rosário Henriques Antunes Machado Vieira	Nomeação	Assistente administrativo.	Assistente administrativo especialista.	4	316
Paulo Miguel de Almeida Teixeira da Trindade	Nomeação	Assistente administrativo.	Assistente administrativo principal.	1	222
João Manuel da Silva Martins	Nomeação	Investigação	Especialista	1	560
António Semeano Recatia	Nomeação	Técnico	Engenheiro técnico agrário	1	500
Clara Maria Fidalgo de Sousa	Nomeação	Assistente administrativo.	Assistente administrativo	5	238
Maria Helena Oliveira Passos Silva	Nomeação	Técnico profissional	Técnico profissional especialista.	5	337
Maria Olívia da Silva Magalhães Romão	Nomeação	Auxiliar	Telefonista	7	209
Olimpio Jorge Salgueiro Pereira	Nomeação	Investigação	Investigador auxiliar	3	230
Sérgio Ovídio Tavares Machado	Nomeação	Auxiliar	Auxiliar técnico laboratório	2	209
José Domingos Boto Aleixo	Nomeação	Operário	Carpinteiro principal	5	254
José Luís Salvador Duarte	Nomeação	Assistente administrativo.	Chefe de secção	2	350
José Sílvio Canedo Carvalho	Nomeação	Operário	Guarda florestal	6	305
Maria Albertina Marques Salvador Duarte	Nomeação	Assistente administrativo.	Assistente administrativo especialista.	2	280
Nuno Xavier Roncon Soares Onofre	Nomeação	Técnico superior	Técnico superior principal/engenheiro.	2	560
Maria Irene de Matos Alves Mendes	Nomeação	Investigação	Assistente investigação	3	155
João José Seranho Maurício	Nomeação	Operário	Impressor artes gráficas	2	199
António José Martins Custódio Serrador	Nomeação	Auxiliar	Auxiliar administrativo	6	184
Maria Manuela Ferreira Morais da Cunha	Nomeação	Investigação	Assistente de investigação	1	140
Edite Maria Raimundo Breyner M. Mourão	Nomeação	Técnico	Técnica de 2.ª classe	2	305
José Pedro Baptista da Cunha	Nomeação	Técnico	Técnico principal	3	440
Maria Marcelina Pinto Ramos	Nomeação	Técnico profissional	Técnico profissional de 2.ª classe.	3	218
João José Simão Ramalho	Nomeação	Técnico	Engenheiro técnico principal	4	475
Margarida Albertina Cunha	Nomeação	Auxiliar	Auxiliar técnico	2	209
Alcina da Piedade dos Santos A. Barradas Santos	Nomeação	Técnico profissional	Técnico profissional de laboratório de 2.ª classe.	3	218
Lénia Cristina da Conceição Ferrão Beck	Nomeação	Técnica superior	Técnico superior de 2.ª classe	1	400
Cristina Margarida Caiado Ferrão Araújo Rocha	Nomeação	Técnico superior	Técnico superior principal	1	510
Maria Cândida da Silva Vilela Arede	Nomeação	Auxiliar	Auxiliar técnico	2	209
Emília de Jesus Coito Fernandes	Nomeação	Auxiliar	Auxiliar técnico	2	209
Madalena Maria Cavaco Mestre Ramos	Nomeação	Auxiliar	Auxiliar técnico	2	209
Ana Maria Pinho Rodrigues Pinto	Nomeação	Auxiliar	Auxiliar técnico	2	209
Stela Maria Santos Silva Brito Gomes	Nomeação	Auxiliar	Auxiliar técnico	2	209
Maria Graciete Valente Baptista	Nomeação	Auxiliar	Auxiliar técnico laboratório	2	209
Maria Manuela Marques e Veiga Dias	Nomeação	Técnica profissional	Técnico profissional de 1.ª classe.	1	222
Ana Paula de Brito Barros Pereira	Nomeação	Investigação	Investigadora auxiliar	4	245
Ana Paula Capelas da Conceição Carneiro	Nomeação	Técnico superior	Técnico superior principal	2	560
Maria Teresa Maia Teixeira Duarte	Nomeação	Técnico superior	Assessora	2	660
Maria Alice Lameirão Barata dos Santos	Nomeação	Assistente administrativo.	Assistente administrativa especialista.	4	316
Fausta da Conceição Guedes de Melo Fernandes	Nomeação	Auxiliar	Auxiliar técnico	2	209
Rosa Maria Coelho das Neves Diogo Trigo	Nomeação	Técnico profissional	Técnico profissional principal	2	249
Francisco José da Silva Albino	Nomeação	Agrícola	Guarda agrícola	8	228
Vítor Manuel Jesus da Costa Meixieiro	Nomeação	Agrícola	Tratador animais	7	209
João Manuel Nóbrega de Oliveira	Nomeação	Técnico profissional	Técnico profissional especialista pescas.	4	316
Joaquim Manuel Vasconcelos e Sá Grave	Nomeação	Investigação	Investigador auxiliar	4	245
Maria Filomena Inocêncio de Fátima Santa	Nomeação	Técnico	Técnico principal	2	420

Nome	Vínculo	Grupo de pessoal	Carreira/categoria	Escala	Índice
Maria Preciosa Camões Sobral	Supranumerário.	Investigação	Investigadora auxiliar	1	195
Palmira Maria Figueiredo dos Reis da Costa T. Amaro	Nomeação	Técnico superior	Técnico superior principal/engenheiro.	2	560
Maria Gabriela Gaspar Freitas	Nomeação	Técnica profissional	Técnico profissional de 1.ª classe de serviço social.	3	238
Ana Cristina da Rocha Silveira Seiça	Nomeação	Técnica profissional	Técnico profissional de 1.ª classe de serviço social.	3	238
Carmelinda Machado de Queiros de Sousa da Costa Carvalho	Nomeação	Técnica profissional	Técnico profissional especialista principal de serviço social.	2	326
Graça Sanches da Cruz Pereira Roque	Nomeação	Técnica profissional	Técnico profissional de 1.ª classe.	2	228

## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

### Gabinete do Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações

#### Despacho n.º 13311/2008

Nos termos do disposto na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 14.º e do n.º 2 do artigo 15.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, atenta a deliberação do Conselho de Administração da EP — Estradas de Portugal, S. A., de 19 de Março de 2008, que aprovou as plantas parcelares e os mapas de expropriações das parcelas de terreno necessárias à execução da obra da EN118 — Beneficiação entre o Km 134+600 (Rossio Sul do Tejo) e o Km 153+963 (Ribeira da Lampreia) — Aditamento tendo agora o seu início previsto no prazo de 6 meses, e considerando que, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 374/2007, de 7 de Novembro, a EP — Estradas de Portugal, E. P. E., foi transformada em sociedade anónima de capitais públicos, com a denominação de EP — Estradas de Portugal, S. A., a qual

conserva a universalidade dos direitos e obrigações, legais e contratuais que integravam a sua esfera jurídica no momento da transformação, nos termos do disposto no artigo 2.º do mesmo diploma legal declaro, no uso da competência que me foi delegada pelo despacho do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, n.º 26680/2007 (2.ª série), de 10 de Outubro de 2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 224, de 21 de Novembro de 2007, ao abrigo do artigo 161.º do Estatuto das Estradas Nacionais, aprovado pela Lei n.º 2037 de 19 de Agosto de 1949, atendendo ao interesse público subjacente à célere e eficaz execução da obra projectada, a utilidade pública, com carácter de urgência, da expropriação dos bens imóveis e direitos a eles inerentes, necessários à execução da obra da EN118 — Beneficiação entre o km 134+600 (Rossio Sul do Tejo) e o km 153+963 (Ribeira da Lampreia) — Aditamento, identificados no mapa de expropriações e na planta parcelar em anexo, com os elementos constantes da descrição predial e da inscrição matricial, e dos direitos e ónus que sobre eles incidem, bem como os nomes dos respectivos titulares.

Os encargos com as expropriações em causa serão suportados pela EP — Estradas de Portugal, S. A.

30 de Abril de 2008. — O Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, *Paulo Jorge Oliveira Ribeiro de Campos*.

